

Programas Geradores

COMPANHIA DAS FILHAS DA CARIDADE

PROVINCIAS DO CONTINENTE AMERICANO

FUTURO INTENCIONAL:

No ano 2020, as Filhas da Caridade do continente americano, a partir do seguimento de Cristo, do carisma vicentino e em fidelidade à nossa Carta Magna, trabalhamos em rede entre nós e com outros atores, para promover nas vítimas do fenômeno global de Escravidões Modernas, sua dignidade e seus direitos visibilizando assim os sinais do Reino.

1. ESTRUTURA E COMUNICAÇÃO

Re-significamos a secularidade da Companhia baseando-nos no Evangelho e na espiritualidade da Carta Magna.

Alcançou-se uma maior mobilidade das Irmãs para atender às necessidades dos pobres em equipes interprovinciais e intercongregacionais, simplificando o processo para levá-lo a cabo.

Cada Província nomeou uma Irmã ou comissão que se encarregou da sensibilização, motivação, animação, formação e mobilização das ideias para responder a este drama global.

Formou-se uma Comissão Continental que, como rede de Filhas da Caridade, se uniu com a comissão da Família Vicentina na ONU e com outros atores, e impulsionou a atenção às vítimas das escravidões modernas a partir de um plano de ação.

Se estabeleceu uma comunicação ágil em toda a rede, que permitiu dar seguimento a pessoas e processos, e se implementou uma plataforma virtual.

2. FORMAÇÃO

Tendo como base o encontro continental sobre escravidões modernas, as Irmãs participantes sensibilizaram suas Províncias partilhando sua experiência.

Realizaram-se experiências de serviço com vítimas destas escravidões modernas.

Intensificou-se a formação em Direitos Humanos desde a Doutrina Social da Igreja e a realidade dessas escravidões.

3. VINCULAÇÃO/AÇÃO

Trabalhou-se em conjunto com outros atores na detecção de lugares, necessidades e implementação de ações para o atendimento de escravidões modernas.

Alcançou-se o apoio e denúncia das escravidões modernas ao visibilizar esta problemática na sociedade.

Acompanhou-se desde a misericórdia às Irmãs e comunidades neste processo de mudança.

Deu-se impulso às vítimas das escravidões modernas para que se tornem sujeitos de suas vidas e sejam líderes no processo de recuperar uma vida justa e digna.

Elaborou-se um diretório continental das obras a serviço das escravidões modernas e um glossário que facilitou uma linguagem comum.

Favoreceu-se a inserção de comunidades onde se vive a problemática das escravidões modernas.

As mudanças e acordos para implementar estes programas geradores se determinam a nível provincial.



Encontro Continental: Escravidões Modernas

Cidade do México, 5-20 de fevereiro de 2016

“Atrevamo-nos com valentia a escolher um compromisso concreto em cada Província que contribua na luta contra as escravidões modernas.” (DIA pág. 17)

“O tráfico de pessoas é uma violação aos Direitos Humanos; uma forma de escravidão moderna. A complexidade do crime de tráfico requer uma resposta interdisciplinar e coordenada, que envolva vários atores da sociedade em países de origem, trânsito e destino.” Organização dos Estados Americanos (OEA)